Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: MORTALIDADE POR NEOPLASIA DE MAMA ENTRE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS E 60 ANOS E MAIS, NO BRASIL

Relatoria: LINCONL AGUDO OLIVEIRA BENITO

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas de Saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

MORTALIDADE POR NEOPLASIA DE MAMA ENTRE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS E 60 ANOS E MAIS, NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 1996 A 2005. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, por ano, ocorram mais de 1.050.000 casos novos de câncer de mama em todo o mundo, o que o torna o câncer mais comum entre as mulheres (Ministério da Saúde, 2004). O presente estudo de natureza retrospectiva e comparativa se propôs a investigar a questão de óbitos por neoplasias de mama, refletindo sua incidência e comparando o referido fenômeno em pessoas incluídas na faixa etária de 40 a 59 anos de idade com pessoas com 60 ano de idade e mais, em todo o território nacional, entre os ano de 1996 à 2005. Para aquisição dos subsídios, necessários a confecção da presente pesquisa, foram solicitados dados junto ao Serviço de Informação de Mortalidade (SIM), gerenciado pela Secretaria de Vigilância Sanitária (SVS) do Ministério da Saúde (MS), sendo os mesmo entendidos enquanto fontes primárias. As fontes secundárias se constituíram de artigos de periódicos científicos adquiridos após busca bibliográfica informatizada junto à base de dados eletrônicos, além de duas (02) dissertações de mestrado e manuais especializados. Após captação e tratamentos dos subsídios adquiridos, foi evidenciado no período investigado um total de 1.235.575 óbitos por neoplasias em todo o território nacional, sendo 86.829 (7.02%) apenas por neoplasias de mama. Estes valores apontam que a categoria formada de pessoas do sexo feminino que vieram a óbitos por neoplasia de mama com 40 à 59 anos de idade se aproxima e quase se igualam a segunda categoria de pessoas do sexo feminino com idade igual a sessenta anos e mais. Atividades que visem à detecção precoce às neoplasias de mama devem ser incentivadas de forma a permitir seu combate e redução de forma mais eficiente.